

# UM NOVO HORIZONTE PARA O MATO GROSSO DO SUL

O setor de celulose brasileiro vive um momento ímpar. Graças à combinação de um manejo florestal sustentável, da produtividade de nossas indústrias e de um produto final de qualidade e com certificação internacional, a celulose produzida no Brasil chega a clientes nos quatro cantos do mundo.

O Mato Grosso do Sul merece destaque nesse cenário. Como a primeira empresa de celulose a se instalar no Estado, a Fibria acompanha de perto o crescimento de investimentos em fábricas e em florestas plantadas na região. O avanço é inegável.

Em 2009, quando a unidade da Fibria começou a operar em Três Lagoas (MS), o número de trabalhadores assalariados na cidade era de 22.100, tendo evoluído para 41.600 em 2014, um expressivo aumento de 88,2%. Seguindo a mesma linha, o salário médio mensal saltou de 2,7 para 3,1 salários mínimos. Além disso, o número de empresas atuantes no município cresceu 27,9%, chegando à marca de 3.322 novos negócios.

Consequentemente, os avanços também impactaram positivamente o Produto Interno Bruto (PIB) da região, que, segundo a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (Semade), cresceu 68% entre 2009 e 2012, chegando a R\$ 3,285 bilhões. O Estado do Mato Grosso do Sul, que em 2009 era o quinto maior exportador de celulose de eucalipto do País, saltou para a segunda posição em 2014, com mais de 2,2 milhões de toneladas, o que representou 21,60% dos 10,613 milhões de toneladas de celulose vendidas pelo Brasil a outros países naquele ano.

Estamos, no momento, realizando a construção da nossa segunda linha de produção de celulose em Três Lagoas (MS), um investimento que irá contribuir para o desenvolvimento da cidade, do Estado e do País, tanto do ponto de vista econômico quanto do social.

Nosso projeto Horizonte 2 irá mais que dobrar a capacidade de produção da Fibria em Três Lagoas, que saltará do volume atual de 1,3 milhão de toneladas de celulose/ano para mais de 3,2 milhões por ano. Trata-se de um projeto de fôlego, reconhecido como um dos maiores investimentos da iniciativa privada em curso no Brasil.

Costumo dizer que, quando a Fibria cresce, o Mato Grosso do Sul e o Brasil crescem também. Um investimento dessa monta significa geração de empregos e renda, capacitação de fornecedores, criação de oportunidades, arrecadação de impostos, exportação, treinamento, qualificação, projetos sociais, educação...; enfim, melhoria na vida das pessoas. Serão gerados, ao todo, cerca de 40 mil empregos diretos e indiretos ao longo do projeto, em toda a cadeia de fornecedores e prestadores de serviços. Quando entrar em operação, a nova linha de produção terá 3 mil postos de trabalho, entre diretos e indiretos.

Aqui, na Fibria, trabalhamos para garantir que a crescente demanda mundial por celulose possa ser atendida de forma sustentável, respeitando o meio ambiente e a sociedade. Afinal, como líder global do mercado de celulose de eucalipto, temos entre nossos clientes os maiores fabricantes e distribuidores de papel nos principais mercados consumidores, na América do Norte, na Europa e na Ásia.

É com esta mesma confiança que acreditamos no futuro do nosso Brasil. A história já nos mostrou que não podemos duvidar da capacidade de superação de nosso povo, acostumado a vencer adversidades. Por isso, seguimos acreditando no País e mantendo nossos investimentos – grande parte dos quais no Mato Grosso do Sul.

O Estado do Mato Grosso do Sul reúne uma série de condições que o diferenciam graças à sua competitividade para o setor de celulose e de floresta plantada – tanto que, depois da Fibria, outros empreendedores seguiram o mesmo caminho. Temos muito orgulho e satisfação por termos aberto essa rota de desenvolvimento para o Estado e para a cidade de Três Lagoas – hoje conhecida como “a capital mundial da celulose”.

Para que a trajetória de sucesso siga seu rumo, é preciso zelar pela competitividade dos diferentes elos dessa indústria. Governo, sociedade e iniciativa privada precisam continuar atuando conjuntamente em prol do desenvolvimento sustentável. Só assim construiremos um novo horizonte para todos. E no horizonte de Mato Grosso do Sul, nós vislumbramos muitas oportunidades. ■

DIVULGAÇÃO/FIBRIA



POR MARCELO CASTELLI,  
PRESIDENTE DA FIBRIA

A história já nos mostrou que não podemos duvidar da capacidade de superação de nosso povo, acostumado a vencer adversidades. Por isso, seguimos acreditando no País e mantendo nossos investimentos – grande parte dos quais no Mato Grosso do Sul